



### Oral rehabilitation in patients with sequelae of trauma oral maxillofacials

Pedro Henrique de Souza Honório Justino<sup>1</sup>; Renata Mendes de Abreu Honório<sup>2</sup>; Paulo César Gajo Júnior<sup>3</sup>; Wenderson da Silva do Amaral<sup>4</sup>; Louise Cunha Mascarenhas de Araújo<sup>5</sup>; Iago Sarti Martins<sup>6</sup>; Ester Denyse da Silva Franco<sup>7</sup>; Tândara Pereira Fernandes<sup>8</sup>; Maria Idaiana Carvalho Alencar<sup>9</sup>; Diego César Marques<sup>10</sup>; Peterson Rodrigues Ferreira<sup>11</sup>; Fabiana Ribeiro da Silva<sup>12</sup>; Jefferson Giovanni da Veiga<sup>13</sup>; Cinthya Santos de Deus<sup>14</sup>; Tito Marcel Lima Santos<sup>15</sup>; Amanda Soares Bandeira<sup>16</sup>; Túlio Marcos Kalife Coelho<sup>17</sup>; Marcelo Silva Pinheiro Júnior<sup>18</sup>; Matheus Benfica Macharete<sup>19</sup>; Nelly Cristina Rosa<sup>20</sup>

ISSN: 2178-7514

Vol. 16 | Nº. 1 | Ano 2024

### RESUMO

A reabilitação oral em pacientes com sequelas de traumatismos bucomaxilofaciais é um processo multidisciplinar que busca restaurar função e estética, impactando positivamente a qualidade de vida. Envolve uma equipe diversificada, incluindo cirurgiões bucomaxilofaciais, protesistas e psicólogos, trabalhando em conjunto para planejar tratamentos personalizados. A avaliação inicial, com exames detalhados, guia o desenvolvimento de um plano de tratamento específico para cada paciente. Implantes dentários e próteses são comuns para recuperar a função mastigatória e estética. Além disso, é crucial abordar aspectos psicológicos, oferecendo suporte emocional para ajudar o paciente a lidar com as consequências do trauma facial. A colaboração eficaz entre os membros da equipe é fundamental para alcançar resultados satisfatórios e melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

**Palavras-chave:** Reabilitação oral ; traumatismos bucomaxilofaciais, função; avaliação ; próteses ; reabilitação.

### ABSTRACT

Oral rehabilitation in patients with sequelae of oral and maxillofacial trauma is a multidisciplinary process that seeks to restore function and aesthetics, positively impacting quality of life. It involves a diverse team, including oral and maxillofacial surgeons, prosthetists and psychologists, working together to plan personalized treatments. The initial assessment, with detailed examinations, guides the development of a specific treatment plan for each patient. Dental implants and prosthetics are common to restore chewing and aesthetic function. Furthermore, it is crucial to address psychological aspects, offering emotional support to help the patient deal with the consequences of facial trauma. Effective collaboration between team members is essential to achieve satisfactory results and improve the quality of life of these patients.

**Keywords:** Oral rehabilitation; bucomaxillofacial traumas, function; assessment; prostheses; rehabilitation.

- 1 Especialista em CTBMF Unip - Df
- 2 Especialista em HOF Unip- DF
- 3 Universidade de Marília (UNIMAR)
- 4 Universidade federal do Piauí- UFPI
- 5 UFPE (universidade federal de Pernambuco)
- 6 Universidade Positivo - Londrina, Paraná
- 7 Esp. Implantodontia UFPA Universidade Federal do Pará
- 8 Instituição: Graduada pela Faculdade Anhanguera - Salvador
- 9 Centro Universitário Maurício de Nassau ( Uninassau)
- 10 Esp. Cirurgia e Traumatologia BucoMaxilo Faciais Professor na Uniporá (Centro Universitário de Iporá)
- 11 UniEvangelica
- 12 Faculdade de odontologia de Campos dos Goytacazes - FOC
- 13 Odontologicos do Mercosul - IEOM
- 14 EBSERH- Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
- 15 (UFS) - Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde ( PPGCS).
- 16 ATITUS educação - Porto Alegre programa de graduação
- 17 Unigranrio
- 18 Professor UFMS
- 19 Universidade Iguazu ( Unig)
- 20 Universidade de Franca

### Autor de correspondência

Pedro Henrique de Souza Honório Justino - pedro\_0025@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

A reabilitação oral em pacientes com sequelas de traumatismos bucomaxilofaciais é um processo complexo e multidisciplinar que visa restaurar a função e estética da região afetada, melhorando assim a qualidade de vida do paciente. Traumatismos bucomaxilofaciais podem resultar de uma variedade de causas, incluindo acidentes automobilísticos, agressões físicas, quedas ou lesões esportivas. As sequelas desses traumas podem ser devastadoras, afetando não apenas a função mastigatória, fonação e respiração, mas também a estética facial e a saúde emocional do paciente.

A abordagem para a reabilitação oral desses pacientes requer uma equipe multidisciplinar, em que cada membro da equipe desempenha um papel fundamental no planejamento e execução do tratamento, visando restabelecer a função e estética da região afetada.

O primeiro passo no processo de reabilitação é uma avaliação completa da condição do paciente, incluindo exames clínicos, radiográficos e em alguns casos, tomografia computadorizada para avaliar a extensão do trauma e as estruturas afetadas. Com base nessa avaliação, um plano de tratamento individualizado é desenvolvido, levando em consideração as necessidades específicas de cada paciente.

Para pacientes com perda de dentes devido ao trauma, a colocação de implantes dentários pode ser uma opção para restaurar a função mastigatória e estética. Cirurgiões bucomaxilofaciais são responsáveis pela colocação segura e precisa dos implantes, enquanto protesistas trabalham na confecção de próteses dentárias personalizadas que se encaixam perfeitamente nos implantes, restaurando assim a função mastigatória e estética.

A reabilitação oral em pacientes com sequelas de traumatismos bucomaxilofaciais não se limita apenas à restauração da função e estética, mas também inclui aspectos psicológicos e emocionais. O trauma facial pode ter um impacto significativo na autoestima e na saúde mental do paciente, portanto, o suporte psicológico é essencial para ajudar o paciente a lidar com as mudanças físicas e emocionais resultantes do trauma.

Em resumo, a reabilitação oral em pacientes com sequelas de traumatismos bucomaxilofaciais requer uma abordagem integrada e multidisciplinar, envolvendo diversas especialidades odontológicas e profissionais de saúde mental. Somente através de uma colaboração eficaz entre os membros da equipe é possível alcançar resultados satisfatórios e melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

## MÉTODOS

O presente trabalho caracteriza-se a uma revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativa. A revisão de literatura permite a busca refinada dentro de diversos autores e referenciais sobre um tema específico

Buscas avançadas foram realizadas em estratégias detalhadas e individualizadas em três bases de dados: Scientific Electronic Library Online - Scielo (<https://scielo.org/>), U.S. National Library of Medicine (PUBMED) (<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>) e Google Acadêmico (<https://scholar.google.com.br/?hl=pt>). Os artigos foram coletados no mês de abril de 2024 e contemplados entre os anos de 2000 a 2023.

Considerou-se como critério de inclusão os artigos completos disponíveis na íntegra nas bases de dados citadas, nos idiomas inglês e português e relacionados com o objetivo deste estudo.

A estratégia de pesquisa baseou-se na leitura dos títulos para encontrar estudos que investigassem a temática da pesquisa. Caso atingisse esse primeiro objetivo, posteriormente, os resumos eram lidos e, persistindo na inclusão, era feita a leitura do artigo completo. Na sequência metodológica foi realizada a busca e leitura na íntegra dos artigos pré-selecionados, os quais foram analisados para inclusão da amostra.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na revisão de literatura feita nas bases de dados eletrônicas citadas, foram identificados 39 artigos científicos potencialmente relevantes, dos quais 14 foram excluídos após a triagem de títulos e resumos. Assim, 22 artigos foram lidos na íntegra e, com base nos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados para compor este estudo.

A revisão crítica da literatura possibilitou avaliar a reabilitação oral em pacientes com sequelas de traumatismos bucomaxilofaciais, como processo multifacetado que envolve diversas disciplinas da odontologia e da medicina. Esses traumas podem resultar em deformidades faciais, perda de tecidos moles e duros, disfunção temporomandibular, além de afetar a estética e a função mastigatória e fonética (Silva,2021).

O tratamento inicia-se com avaliação minuciosa, que pode incluir exames radiográficos, tomografia computadorizada e avaliação clínica detalhada. A abordagem terapêutica depende das lesões específicas de cada paciente e pode envolver cirurgia reconstrutiva, próteses dentárias fixas ou removíveis, implantes dentários, entre outros procedimentos. A reabilitação estética e funcional é prioritária, visando restabelecer a harmonia facial, a oclusão adequada e a capacidade de mastigação e fala. O tratamento de traumatismos dentoalveolares e a reabilitação protética em pacientes jovens exigem abordagens cuidadosas e multidisciplinares para restaurar a função e a

estética. A avaliação inicial é indispensável para determinar a extensão dos danos e planejar o tratamento adequado. Próteses dentárias personalizadas são frequentemente utilizadas para restaurar a estética e a função dos dentes perdidos ou danificados (Carvalho, 2010).

Após a fase aguda, procedimentos restauradores como restaurações dentárias, tratamento endodôntico e cirurgia periodontal podem ser necessários para restaurar a função e a estética. A reabilitação protética é frequentemente necessária em pacientes jovens devido à perda dentária resultante de traumatismos. Próteses fixas, como coroas e pontes, ou próteses removíveis, como dentaduras parciais, podem ser usadas para substituir os dentes ausentes e restaurar a função mastigatória e estética. Os avanços na odontologia protética, como implantes dentários, oferecem opções mais duradouras e naturais para substituir os dentes perdidos (Santos, 2010).

A reabilitação protética bucomaxilofacial após trauma facial pode apresentar desafios significativos na recuperação da função e estética do paciente. O trauma facial pode resultar em danos extensos nos tecidos moles, ossos maxilares e dentes, afetando não apenas a aparência, mas também a capacidade de fala, mastigação e respiração do paciente. Uma das principais dificuldades enfrentadas na reabilitação protética é restaurar a harmonia facial e a simetria perdidas devido ao trauma. O que pode exigir técnicas avançadas de reconstrução e modelagem para criar próteses que se integrem de forma natural

com as estruturas faciais restantes. Além disso, as limitações anatômicas resultantes do trauma podem complicar a colocação de implantes dentários ou a fixação de próteses, exigindo abordagens personalizadas e cuidadosas. A recuperação da função mastigatória e da oclusão também pode ser desafiadora, especialmente em casos de perda óssea significativa ou lesões nos tecidos periodontais (Junior, 2023).

A correção cirúrgica das sequelas envolvendo fraturas bucomaxilofaciais é procedimento desafiador que visa restaurar a função e a estética da região afetada. Essas fraturas podem resultar em deformidades faciais, assimetria orbital, comprometimento da visão e disfunção da articulação temporomandibular. O tratamento cirúrgico geralmente envolve a reconstrução da órbita e do arco zigomático, utilizando técnicas de redução aberta e fixação interna rígida. Além da correção das estruturas ósseas, pode ser necessária a reconstrução dos tecidos moles circundantes, como músculos e pele, para melhorar a estética facial e promover uma cicatrização adequada. Em alguns casos, procedimentos adicionais, como enxertos ósseos ou enxertos de tecido mole, podem ser necessários para restaurar a função e a forma da região afetada (Oliveira, 2007).

As dificuldades de reabilitação em pacientes após traumatismos bucomaxilofaciais podem ser multifacetadas e incluem desafios físicos, emocionais e funcionais. Nesse viés, é comum que os pacientes possam lidar com

trauma psicológico, ansiedade, depressão e problemas de imagem corporal decorrentes das lesões faciais. A adaptação a uma nova aparência facial e às limitações funcionais pode ser desafiadora e requer apoio psicológico e social. Do ponto de vista funcional, a reabilitação pode envolver uma variedade de abordagens, como cirurgia reconstrutiva, próteses dentárias, terapia da fala e fisioterapia. A coordenação entre diferentes especialidades médicas e odontológicas é essencial para garantir um plano de tratamento abrangente e eficaz (Saliba, 2021).

A prevenção de complicações a longo prazo, como a osteomielite, infecções e alterações na articulação temporomandibular, também é vital durante o processo de reabilitação. O acompanhamento regular e a monitorização contínua são fundamentais para garantir uma recuperação bem-sucedida e a melhoria da qualidade de vida desses pacientes (Lino, 2009).

## CONCLUSÃO

A reabilitação protética bucomaxilofacial pós-trauma facial é um processo complexo que requer uma abordagem integrada, envolvendo diversas especialidades. Cirurgiões bucomaxilofaciais desempenham um papel essencial na reconstrução e realinhamento dos ossos faciais danificados. Protésistas dentários trabalham na fabricação de próteses personalizadas para restaurar a função mastigatória e estética dos pacientes. Além disso, o suporte psicológico é

fundamental para ajudar o paciente a lidar com as mudanças físicas e emocionais resultantes do trauma facial. Essa colaboração multidisciplinar é essencial para garantir resultados satisfatórios e melhorar a qualidade de vida do paciente após o trauma facial.

## REFERÊNCIAS

1. SILVA, M A et.al. Traumatismo bucomaxilofacial no Brasil: uma revisão integrativa. [Oral maxillofacial trauma in Brazil: an integrative review]. *Conjecturas*, ISSN: 1657-5830, Vol. 22, N° 6. 2021
2. CARVALHO, MF et.al. - Princípios de Atendimento Hospitalar em Cirurgia Buco-Maxilo-Facial. ISSN 1679-5458 (versão impressa) ISSN 1808-5210 (versão online) *Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac.*, Camaragibe v.10, n.4, p. 79-84, out./dez. 2010
3. SANTOS, K S A, et.al. / Tratamento de traumatismos dentoalveolares e reabilitação protética em paciente jovem – relato de caso. 2010
4. JUNIOR, M L B S , et.al. Reabilitação protética bucomaxilofacial: dificuldades para recuperar a função e estética do paciente pós-trauma facial . / oral and maxillofacial prosthetic rehabilitation: difficulties to recover the patient's function and aesthetics after facial . 2023
5. OLIVEIRA, M G O , et.al. / Surgical correction of sequels involving orbitozygomatic fractures: a case report. *Rev. Ciênc. Méd. Biol. (Impr.)* ; 6(1): 128-132, jan.-abr. 2007. *Ilus. Article En | LILACS, BBO | ID: lil-529663*
6. SALIBA, T A , et.al / Epidemiologia dos traumas bucomaxilofaciais: análise de laudos periciais do Instituto Médico Legal de Salvador, Bahia, 2007 a 2013 . EDITORA - Universidade La Salle .*Revista Saúde e Desenvolvimento Humano* - ISSN 2317-8582 [http://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/saude\\_desenvolvimento](http://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/saude_desenvolvimento) Canoas, v. 9, n. 2, 2021
7. LINO, L M R R , et.al. , ODONTOLOGIA LEGAL . Danos buco-maxilo-faciais em homens da região de Ribeirão Preto (SP) entre 1998 e 2002. *Oral-maxillo-facial damage in men at Ribeirão Preto Region (SP-Brazil) – 1998 and 2002. ODONTOLOGIA, CIÊNCIA E SAÚDE – REVISTA DO CROMG* 71 v.10, n.2, Abril/ Maio/ Junho 2009.
8. GOMES ,E M, et.al. Diferentes sistemas cerâmicos na reabilitação oral: relato de caso clínico *Revista Odontológica do Brasil Central* 25 (72), 2016
9. DEKON, S F C , et.al., Reabilitação oral em paciente portador de parafunção. *Rev. Odontol. Araçatuba (Impr.)*, 54-9, 2003
10. NETO, A V , et. al. , Cirurgia guiada virtual para reabilitação oral: revisão de literatura e relato de caso. *Rev. cir. traumatol. buco-maxilo-fac*, 45-52, 2009

**Observação:** os/(as) autores/(as) declaram não existir conflitos de interesses de qualquer natureza.